



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 45ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 10ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 11 DE MAIO DE 1995.

Às vinte horas do dia onze de maio de mil novecentos e noventa e cinco, realizou a Câmara Municipal de Platina, sua QUADRIGÉSIMA QUINTA sessão ordinária, da DÉCIMA LEGISLATURA, sob a presidência e secretaria dos senhores PAULO CESAR DA COSTA e RUBENS BERNINI, respectivamente. O presidente pede ao sr. secretário que se proceda a chamada, verificando constar a presença dos seguintes vereadores:- Aparecido Alves da Silva - Brasiliano Sebastião de Lima - Claudinir Ladeira de Oliveira - Davi de Oliveira - Eleny Ivone de Camargo - Ennio Roberto da Fonseca - Gervázio Nogueira - Manoel Possidônio - Maurilio Silva Fulaneto - Paulo Cesar da Costa e Rubens Bernini. Entra em discussão e votação a ata da sessão anterior, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. O Presidente determina ao sr. secretário que se faça a leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte:- Indicação nº 002/95, do vereador Maurilio Silva Fulaneto; Requerimento nº 27/95, do vereador Paulo Cesar da Costa. Em discussão, fala o vereador Paulo, em defesa de seu requerimento, dizendo que esse foi o pedido de um ex-vereador desta casa, visto que o estádio municipal se encontra em péssimas condições, e é nesse sentido que solicita do sr. Prefeito providências, fazendo uma reforma, pois o campo de futebol é um local muito bonito e precisa ser preservado. Usando da palavra, o vereador Manoel também se manifesta favorável, e reforçando o pedido de seu colega pede ao Prefeito que dê uma "arrumada" no campo, pois os banheiros e vestiários, estão todos estragados, visto que aos domingos, o estádio recebe muitas pessoas de outras cidade. Ennio Roberto, também faz comentários sobre o requerimento e aproveitando a oportunidade, pede ao Prefeito uma "arrumada" na quadra de

esportes. Em votação é este requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Requerimento nº 28/95 do vereador Manoel Possidônio. Em defesa do requerimento aludido, fala seu autor, dizendo que em conversa com os dirigentes dos times de futebol desta cidade, os mesmos disseram que está muito difícil manter os times, razão pela qual solicita auxílio financeiro ao prefeito, para aquisição de bolas e uniformes. Em votação é este requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Projeto de Lei nº 009/95 da PM. que autoriza a Prefeitura Municipal a conceder uma subvenção mensal à Assistência do Menor de Platina - "AMPLA", de 15 salários mensais. Em discussão e votação para deliberação do referido projeto, é o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e que será encaminhado às comissões competentes. Nada mais havendo a se tratar no Expediente, o Presidente deixa a PALAVRA LIVRE para os que assinaram o livro. Fazendo uso da Palavra Livre, o vereador Aparecido requer ao Presidente a dispensa dos pareceres da comissões, e que seja colocado na Ordem do Dia desta sessão em 1ª e 2ª discussão e votação, referente ao projeto de lei nº 009/95. Em discussão ao requerimento do nobre vereador, faz uso da palavra o vereador Ennio, dizendo que respeitando a opinião do nobre colega Aparecido, é necessário que este projeto seja discutido e votado nesta sessão. Manoel, por sua vez, também concorda com o requerimento e fala que deverá ser votado hoje. Maurilio, também acha fundamental a aprovação deste projeto. Em votação é este requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Fazendo uso da palavra livre ainda, o vereador Davi agradece ao chefe dos transportes, pela atenção dada ao grupo de jovens, pois sempre que necessitam de uma condução para sair, ele está sempre disposto a servir; e também pelos serviços executados nos quebra-molas, reformando, pintando e colocando nas ruas que não tinham. Ennio, agradece ao prefeito pela atenção do prefeito, em ter atendido um pedido da Câmara, fazendo quebra-molas nas ruas. Fala sobre a colocação de cascalho na água da Figueira, e que em conversa com o Prefeito, este lhe garantiu que vai pôr até o final de mês. Maurilio, fala sobre sua indicação e da necessidade de ser construído muros e calçadas por onde se passou o asfalto. Brasiliano, fala da administração que está muito atrasada, pois o prefeito começa um serviço e não termina, pois tem uma ponte que foi começada uma reforma e



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

não foi concluída. Aparecido, compreende o colega Brasileiro quando faz reclamações da administração, mas fala que só não foi concluída por motivos de muita chuva e barro. Sem que ninguém fizesse uso da Palavra Livre, o Presidente determina ao sr. secretário que se proceda a leitura da **ORDEM DO DIA**, referente ao Projeto de lei nº 009/95 (autoriza a PM, a conceder uma subvenção a Ampla, de 15 salários mensais). O senhor secretário, faz a leitura do artigo 1º, e em discussão, o vereador Aparecido, fala que esse projeto foi um pedido dele, do vereador Manoel e do contador da Prefeitura, visto que as funcionárias da Ampla recebem muito pouco. Davi, também se manifesta favorável a esta subvenção, pois o trabalho com crianças é muito difícil, e tem que ter um carinho muito grande. Gervázio, agradece a presença dos alunos da escola e acredita que poderão ser os futuros vereadores desta cidade. Concorda com o projeto, pois as funcionárias ganham dois reais por dia, e isso não é justo. Maurilio, declara favorável, e fala que a creche está sendo um cartão postal da cidade, e lá se concentra as crianças carentes desta cidade, então se faz justo que as funcionárias sejam bem remuneradas. Ennio, diz que as funcionárias trabalham das sete às cinco horas, para ganharem apenas um salário mínimo. Aparecido explica que os salários pagos a essas funcionárias, não é de competência do Prefeito, mas sim da Ampla, que é uma entidade independente, o que a Prefeitura está fazendo é apenas dando uma ajuda para que a ampla possa se manter. Sem que nenhum vereador fizesse uso da palavra, entra em votação que é aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida deu entrada ao artigo 2º. Sem que ninguém fizesse uso da palavra o mesmo é aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida deu entrada ao artigo 3º, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, o mesmo foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida deu entrada ao artigo 4º, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida deu entrada ao artigo 5º, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi

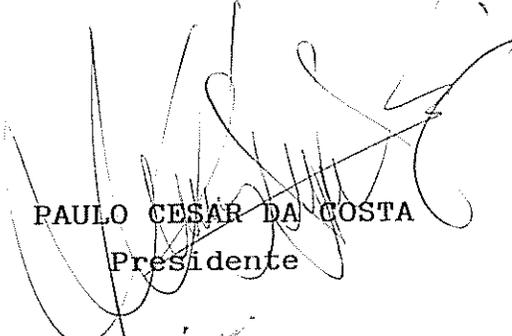
o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida, o Presidente procedeu a leitura do artigo 1º, deste projeto deu entrada em 2ª discussão e votação, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida pôs englobadamente em discussão e votação os artigos 2º, 3º, 4º e 5º, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foram os mesmos aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. O Presidente declara aos senhores que poderão fazer uso da PAVRA LIVRE. O presidente solicita da vice-presidente, que lhe assuma a cadeira, e esta concede a palavra. O vereador Paulo, faz comentários sobre o Projeto ora discutido e votado por unanimidade de votos, diz que o principal não é dar os quinze salários, mas sim a forma como vai ser empregado, e parabeniza os colegas por terem aprovado. Fala ainda, que existe por lei em todo município, uma quantia de cinco a seis por cento dos cargos, destinados às pessoas que são deficientes físicas, e nesta semana foi procurado pela mãe de um deficiente pedindo ajuda nesse sentido, explicando o vereador que o que depender da Câmara, certamente será aprovado, mas para isso, terá o Prefeito que criar um Projeto, porque isso é de competência do sr. prefeito. Mas o que acontece, é que o Prefeito não usa de sinceridade, pois deveria dizer "na cara" da pessoa se vai entrar com o projeto na câmara ou não, e não jogar a culpa nos vereadores, pois a câmara tem procurado trabalhar em harmonia com ele, aprovando os projetos para o bem estar do município. Fala sobre as lombadas que foram postas nas ruas, mas diz que só isso não basta, tem que ter placas de sinalização. Diz concordar com o vereador Brasiliano, quando falou que o prefeito não termina o que começa:- retirou o telhado do centro comunitário e não pôs outro, veio a chuva e molhou o forro, em sua opinião, se não estivesse orçamento para isso, então não começasse, pois o que está faltando para o prefeito é administração. Comenta ainda sobre a balança, e que já passou pela câmara um projeto do contrato de comodato e até hoje não tiveram uma solução. Lembra que quando entrou na câmara, o cargo do assessor de obras, a mesma se empenhou para que fosse aprovado, inclusive esteve presente na sessão o Engenheiro, que por sua vez saiu nervoso, quando foi deixado para estudo. Hoje, depois de aprovado, ele não se preocupa e "quando a gente quer alguma coisa, tem que ficar correndo



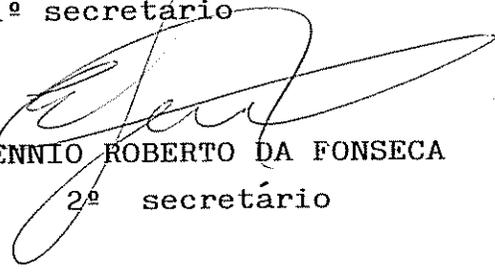
# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

atrás". Espera o vereador, que a Câmara não tem que voltar a ser como antes, rejeitando os projetos do executivo, para que o mesmo comece a cumprir o solicitado. Brasileiro, também faz comentários sobre a balança que ainda não foi instalada. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra livre, o presidente agradece a todos os presentes, e encerra a sessão, comunicando que a próxima, será dia 25 de maio de 1995, às 20.00 horas. Eu, Rubens Bernini, 1º secretário da mesa, lavrei esta ata. Sala das sessões da Câmara Municipal de Platina, 11 de maio de 1995.

  
PAULO CÉSAR DA COSTA  
Presidente

  
RUBENS BERNINI  
1º secretário

  
ENNIO ROBERTO DA FONSECA  
2º secretário